



CRISE NA INDÚSTRIA BRASILEIRA: REFLEXOS DO COVID-19 EM TEMPOS DE INDÚSTRIA 4.0

Liane Werner (UFRGS) werner.liane@gmail.com

Resumo

Com advento da pandemia do Covid-19 os governos não sabiam como agir, visto que este vírus era algo novo e gerou uma crise sanitária mundial. Desta forma, os responsáveis pelas nações foram em busca de ações para minimizar o contágio. Entre as recomendações da Organização Mundial da Saúde estava o *lockdown* e isolamento social. Porém no Brasil, tais recomendações geraram controvérsias, pois o uso de tais medidas iria influenciar na economia, incluindo efeitos sobre indústria. Desta forma, este artigo tem como objetivo avaliar os reflexos da pandemia sobre a crise na indústria brasileira. Foi realizada uma busca no google scholar, utilizando as palavras-chave: crise, ‘indústria brasileira’ e pandemia. Das 35 publicações selecionadas após avaliação com foco no objetivo do artigo, verificou-se que a maioria das publicações (20) são artigos de periódicos. Outra análise consiste no local de publicação, sendo que o estado brasileiro com maior registro de publicações foi o Rio de Janeiro, com 10 publicações. Analisou-se também o período de publicação, sendo o segundo semestre de 2020 o que apresentou o maior percentual 46% (16 publicações). A última análise realizada refere-se ao foco abordado em cada publicação no que tange ao reflexo da pandemia frente a crise da indústria brasileira. Nas 35 publicações encontrou-se 59 aspectos abordados, que foram então reunidos em duas categorias. Na primeira tem-se 8 tópicos que apresentam as situações que geraram/aprofundaram a crise, com um total de 40 aspectos abordados e na segunda são 4 tópicos que representam consequências ou sugestões de ações necessárias para mitigar a crise na indústria com uma frequência total de 19 abordagens. A redução das atividades industriais devido ao isolamento social e ao fechamento do comércio foi o tópico com maior frequência (12), representando 30% dos aspectos abordados nas situações que geraram/aprofundaram a crise. Já com relação os tópicos de sugestão/consequências o item desaceleração da economia/decrésimo do PIB apresentou a maior frequência(6), representando 31,5% desta categoria.

Palavras-Chaves: Pandemia, Indústria Brasileira, Crise, Covid-19

1. Introdução

A caminhada da humanidade ao longo de sua existência muitas vezes foi freada por acontecimentos mundiais, como guerras e pandemias. Agora em plena evolução tecnológica do século XXI mais uma pandemia veio fazer a sociedade repensar seus conceitos e atitudes.

No início da pandemia do Covid-19 os governos não sabiam como agir, visto que este vírus era algo novo e gerou uma crise sanitária no mundo todo. Desta forma, os responsáveis pelas nações foram em busca de ações para minimizar o contágio e, segundo Alves; Almeida (2020) uma preocupação do Ministério da Saúde brasileiro era que o Sistema Único de Saúde (SUS) não entrasse em colapso. Porém muitas das ações recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), incluindo *lockdown* e isolamento social. No Brasil, geraram muitas controvérsias, pois a ideia de enfrentar a pandemia com tais medidas gerariam consequências na economia, incluindo aqui efeitos sobre a produção industrial e o comércio.

Para Milanovic (2020) seja por proibição/recomendação, seja pelo medo das pessoas de sair de casa para frequentar estabelecimentos públicos houve queda de demanda resultando no fechamento de fábricas e paralisação ou redução do ritmo das linhas de produção. No Brasil, conforme Máximo (2020), em uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria realizada em março de 2020, em quatro de cada dez indústrias consultadas (41%), a produção foi interrompida por conta da pandemia. Em 23% das empresas, a produção foi paralisada por tempo determinado. Em 18%, a produção foi interrompida sem previsão de retorno. Corroborando com esta pesquisa, dados do IBGE (2021) sobre a produção física industrial indicam que no início da pandemia, a indústria brasileira teve uma redução de 27,7% em abril de 2020 e 21,7% em maio de 2020, variação esta em relação ao mesmo mês do ano de 2019, indicando uma grande retração no setor. Segundo Mendonça; Neves (2020) para minimizar este quadro, medidas urgentes devem ser tomadas para evitar um colapso, sendo que o governo precisa anunciar um plano para a retomada da atividade econômica, com um olhar atento para a indústria nacional. Caso isso não ocorra, o quadro de desemprego tende a se agravar e o governo também sofrerá reflexos em suas finanças, já que a indústria contribui com quase 30% da arrecadação federal anual.

Frente a isto, este artigo tem como objetivo avaliar os reflexos da pandemia sobre a crise na indústria brasileira. Nesta seção encontra-se a introdução do trabalho. Na seção seguinte a metodologia aplicada para sua realização. Na seção três os resultados da análise bibliográfica a ser realizada, e por fim as considerações finais.

2. Metodologia

Para atingir o objetivo desejado, esta pesquisa será do tipo bibliométrica. Esta pesquisa é caracterizada como exploratória, documental e descritiva (Gil, 2008). Para o levantamento e análise realizados neste estudo, foi feita uma revisão sistemática baseada nas seguintes etapas: (i) Definição dos termos de busca – seleção dos artigos; (ii) Leitura dos resumos, palavras-chave dos artigos retornados; (iii) Seleção dos artigos adequados e consoantes com o objetivo da pesquisa; (iv) Leitura dos artigos selecionados; (v) Tabulação e análise; (vi) Descrição dos resultados.

Foi realizada uma busca no google scholar, utilizando as palavras-chave: crise, ‘indústria brasileira’ e pandemia, em qualquer parte da publicação. Foram implementados como filtro publicações em língua portuguesa, nos anos de 2020 e 2021, excluindo patentes. Como resultado foram encontrados 215 trabalhos e destes, apenas 1 estava em duplicidade. Após a leitura dos resumos verificou-se que grande parte dos trabalhos selecionados não eram condizentes como o objetivo do estudo, um torno de 80% das publicações retornadas, muitas abordavam ou outros tipos crises, tal como a econômica de 1929, ou então estudos de qualidade/produtividade na indústria brasileira, ou ainda estudos que envolvem a pandemia, mas que não atendiam ao foco de avaliar os reflexos da pandemia sobre a crise na indústria brasileira. As 35 publicações selecionadas que embasaram a pesquisa foram lidas e analisadas após os resultados foram apresentados, possibilitando tecer considerações finais.

3. Análise e discussão dos resultados

As trinta e cinco publicações foram avaliadas com relação a quatro aspectos, a saber: (i) tipo de publicação; (ii) período de publicação; (iii) local de publicação e (iv) tópicos abordados nas publicações.

A primeira análise realizada refere-se ao tipo de publicação que aborda o foco selecionado para este estudo. Observa-se na Figura 1, que a maioria das publicações são artigos de periódicos, num total de 20, o que representa 57%. Em segundo lugar tem-se os anais de congresso que representam 11,4%, num total de 4 publicações nesta categoria. Após tem-se TCC ou dissertação de mestrado com 3 obras, o que representam 8,5%. As demais publicações, todas com frequência 2, foram: capítulo de livro; notas técnicas; relatório ou boletim e texto de discussão.

Figura 1 – Obras selecionadas por tipo de publicação



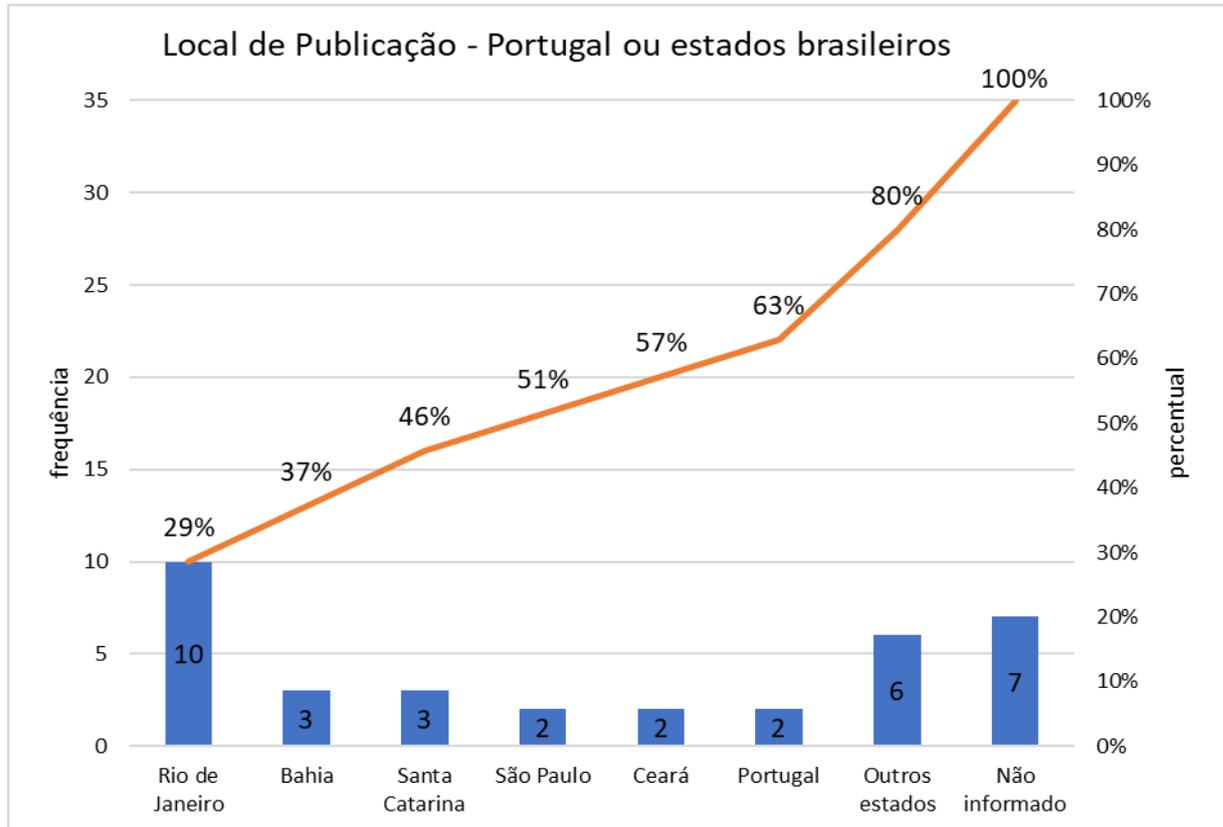
Fonte: Elaborado pela autora

Outra análise pertinente as obras avaliadas, consiste no local de publicação. Cabe destacar que, as publicações foram relacionadas por estado da federação (Brasil) e também elencado separadamente o país Portugal, uma vez que foi utilizado o idioma português para selecionar os itens do estudo. O estado brasileiro que mais publicou, entre as 35 obras, foi o Rio de Janeiro, com 10 publicações, seguido da Bahia e de Santa Catarina com 3 obras cada estado. Após, com duas tem-se os estado do Ceará e São Paulo e também Portugal, todos com duas publicações. Tem-se ainda 6 outros estados, cada um com uma publicação, tais estados são: Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Além disto, em 7 publicações não foi possível verificar o local de publicação. Na Figura 2 são apresentados os locais de publicação, sendo que o é possível verificar as frequências acima descritas, bem como os percentuais correspondentes a cada local.

Complementarmente aos dois primeiros aspectos avaliados, tem-se também o período de publicação. Como a seleção foi realizada para os anos de 2020 e 2021, optou-se por fazer uma análise semestral. A Figura 3 apresenta os resultados obtidos, sendo que para o primeiro semestre de 2020 observou 12 publicações, perfazendo 34%. Já para o segundo semestre de 2020 observou 16 publicações, perfazendo 46% e para o semestre inicial de 2021 (que ainda

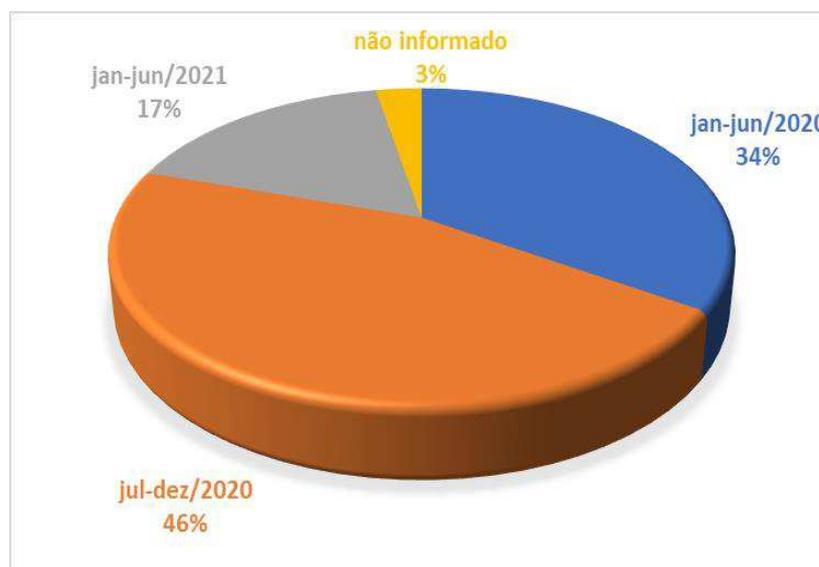
não finalizou) tem-se 6 publicações o que representa 17% das publicações selecionadas. Somente uma publicação (3%) não tinha informação sobre a data.

Figura 2 – Obras selecionadas pelo local de publicação



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 3 – Semestre de publicação



Fonte: Elaborado pela autora

A última análise realizada refere-se ao foco abordado em cada publicação no que tange ao reflexo da pandemia frente a crise da indústria brasileira. Para chegar a uma análise que seja palatável ao leitor, primeiramente foi construído uma tabela com o pontos mais relevantes de cada publicação. Em média, cada publicação apresentava dois ou três aspectos importantes, gerando assim uma tabela com 35 publicações e 59 aspectos abordados. Cabe destacar que as frequências de aspectos abordados são superiores ao número de publicações, visto que algumas delas apresentaram mais de um aspecto importante. Após esta etapa os aspectos similares/iguais foram reunidos, de onde se obteve 8 tópicos que apresentam as situações que geraram/aprofundaram a crise, com um total de 40 aspectos abordados e 4 deles consistem em consequências ou sugestões de ações necessárias para mitigar a crise na indústria com uma frequência total de 19 abordagens. Na tabela 1 são apresentados os 12 tópicos e suas respectivas frequências.

Tabela 1 - Tópicos abordados nas publicações para período do estudo

	Descrição do tópico	frequência
Tópicos que geraram/aprofundaram a crise (total das frequências = 40)	redução das atividades industriais devido a recomendação de isolamento social e ao fechamento comércio / queda da demanda	12
	necessidade de importação matérias primas e de tecnologias / dependência indústria chinesa	8
	desindustrialização /desequilíbrios sistêmico da indústria / desestruturação da cadeia de suprimentos	6
	gestão e políticas econômicas adotadas pelo governo federal frente pandemia	4
	barreiras internacionais revelou vulnerabilidade da indústria (principalmente a da saúde) / perda de espaço das exportações da indústria	4
	retração força de trabalho / desemprego	3
	indústria com problemas estruturais de fornecer bens estratégicos e para o sistema da saúde	3
Tópicos de sugestões/consequências (total das frequências =19)	necessidade de implementação de políticas de competitividade para indústria	4
	necessidade de implementação das tecnologias 4.0 ganhou importância	4
	desaceleração da economia/ decréscimo do PIB	6
	isolamento social levou ao home office	3
	as indústria de derivados da celulose (papel), alimentos e extrativismo apresentaram crescimento	2

Observa-se na tabela 1, que a redução das atividades industriais devido ao isolamento social e ao fechamento do comércio foi o tópico com maior frequência (12), representando 30% dos aspectos abordados nas situações que geraram/aprofundaram a crise. Ainda nesta situação, a necessidade de importação de matérias primas/tecnologia aliado com a dependência da indústria chinesa foi o segundo tópico com um percentual observado de 20%, o que representa 8 abordagens. Com relação os tópicos de sugestão/consequências o item desaceleração da economia/decrésimo do PIB apresentou a maior frequência (31,5% desta categoria).

Para completar o presente estudo, no quadro 1 tem-se na relação entre tópicos (descritos na tabela 1) e as publicações selecionadas neste estudo, sendo que a apresentação dos autores dentro do quadro é conforme a listagem observada na seleção inicial. Destaca-se com base nos dados apresentados no quadro 1 que a publicação de Mattei, L.; Rosa, M. (Jan-Jun/2020) foi classificada em 5 tópicos, já a publicação de Mungiolli, R. P.; Willcox, L. D.; Daudt, G. (set/2020) foi classificada em 4 tópicos. As publicações de Lacerda, A.C. (jan-jun/2020) e a de Medeiros, C. A.(2020) foram classificadas em 3 tópicos. Por fim, 13 publicações foram classificadas em 2 tópicos e 18 publicações em apenas 1 tópico.

Quadro 1 – Relação entre os tópicos e aos autores das publicações

Descrição do tópico	Autores
redução das atividades industriais devido a recomendação de isolamento social e ao fechamento comércio / queda da demanda	Alves, G.F.; Almeida, P. R. V. (2020); Mattei, L.; Rosa, M. (Jan-Jun/2020); Marcato, M. B et al. (jun/2020); Nascimento, C.; Britto, E.; Santana, P. M. (jul-dez/2020); Pereira Sobrinho, R. J. B. et al. (jan-jul/2021); Santos, E. A. C. et al. (jul/2020); Nascimento, C.; Britto, E.; Santana, P. M. (jan-jun /2020); DWECK, E. (jun/2020); Mattei, L. (Jan-Jun/2020); Soares, R. D. B. M. (mai-ago/2020); Hillebrand, G. R. L.; Andrade, I. O.(jun/2020); Matos, S.; Miranda, L.(jun/2020)
necessidade de importação matérias primas e de tecnologias / dependência indústria chinesa	Alves, G.F.; Almeida, P. R. V. (2020); Oliveira, T. A. (jan-jun/2021); Mungiolli, R. P.; Willcox, L. D.; Daudt, G. (set/2020); Azevedo, J. S. G. (dez/2020); Leão, R.; Giesteira, L. F. (abr/2020); Neis, A. C.; Oliveira, M. S. P. (jul/2020); Martinelli, O.(ago/2020); Pires, F.; Carleial, L. (2020)
desindustrialização /desequilíbrios sistêmico da indústria / desestruturação da cadeia de suprimentos	Reis, C.F.B. (nov/2020); Lacerda, A.C. (jan-jun/2020); Oliveira, T. A. (jan-jun/2021); Mattei, L.; Rosa, M. (Jan-Jun/2020); Mungiolli, R. P.; Willcox, L. D.; Daudt, G. (set/2020); Medeiros, C. A. (2020)
gestão e políticas econômicas adotadas pelo governo federal frente pandemia	Lacerda, A.C. (jan-jun/2020); Mattei, L.; Rosa, M. (Jan-Jun/2020); Morosini, L. (jul/2020); Medeiros, C. A. (2020)
barreiras internacionais revelou vulnerabilidade da indústria (principalmente a da saúde) / perda de espaço das exportações da indústria	Mattei, L.; Rosa, M. (Jan-Jun/2020); Morosini, L. (jul/2020); Mattei, L.; Rosa, M. (jul-dez/2020); Abijaodi, C. E. (abr-jun/2020)
retração força de trabalho / desemprego	Mungiolli, R. P.; Willcox, L. D.; Daudt, G.(set/2020); Marcato, M. B et al. (jun/2020); Neis, A. C.; Oliveira, M. S. P. (jul/2020)
indústria com problemas estruturais de fornecer bens estratégicos e para o sistema da saúde	Mungiolli, R. P.; Willcox, L. D.; Daudt, G.(set/2020); Sabbatini, R.; Fonseca, C. V. C.(jan-abr/2021); Leão, R.; Giesteira, L. F. (abr/2020)

continua



necessidade de implementação de políticas de competitividade para indústria	Lacerda, A.C. (jan-jun/2020); Mattei, L.; Rosa, M. (Jan-Jun/2020); Losekann, L. et al (jun/2020); Abjaodi, C. E. (abr-jun/2020)
necessidade de implementação das tecnologias 4.0 ganhou importância	Gadelha, C. A. G. et al. (jan-abr/2021); Sabbatini, R.; Fonseca, C. V. C. (jan-abr/2021); Melicio, R. K. I. S. C.; Costa Neto, P. L. O. (out/2020); Junqueira, A. (jul/2020)
desaceleração da economia/ decréscimo do PIB	Farias, S. A. (jun/2020); Shcolnik, W. (2021); Nascimento, C.; Britto, E.; Santana, P. M. (jul-dez/2020); Nascimento, C.; Britto, E.; Santana, P. M. (jan-jun /2020); Medeiros, C. A.(2020); Romeiro, V. (ago/2020)
isolamento social levou ao home office	Nascimento, A. P. P. M.; Torres, L. G. R.s; Nery, S. M. (2020); Melicio, R. K. I. S. C.; Costa Neto, P. L. O. (out/2020); Santos, E. A. C. et al. (jul/2020)
as indústria de derivados da celulose (papel), alimentos e extrativismo apresentaram crescimento	Brainer, M. S. C. P. (fev/2021); Matos, S.; Miranda, L.(jun/2020)

Fonte: Elaborado pela autora

4. Considerações finais

Muitos foram os reflexos da pandemia no país, principalmente sobre a crise que se abateu sobre a indústria nacional. Neste estudo, a redução das atividades industriais, devido às recomendações de isolamento social, foi enfocada por grande parte dos autores. Além disso, outro ponto que a indústria brasileira ficou muito vulnerável foi a necessidade de importação de matéria-prima, em sua grande maioria vindo da indústria chinesa, causando uma dependência desta nação. Outro ponto é a desindustrialização que vem ocorrendo com a indústria nacional e que foi agravada com a pandemia, devido ao fechamento destas.

Ainda como reflexo da pandemia ficou evidente pela análise realizada nas publicações selecionadas para este estudo, a necessidade de implementação de políticas de competitividade e também fazer uso da tecnologia 4.0, amplamente utilizada nos países desenvolvidos industrialmente.

Por fim, dois pontos que se destacaram como consequência desta pandemia foram a desaceleração da economia, visto o decréscimo do PIB nacional, que tem base na contribuição da indústria. Além disso, outro ponto é que com o isolamento social levou os colaboradores das empresas (e das indústrias também) a uma outra opção de trabalho, o home office, que certamente irá perdurar após o fim da pandemia.

REFERÊNCIAS

ABIJAODI, C. E. Um Olhar Geral da Agenda Internacional de 2020 e o Papel da Indústria. **Revista Brasileira de Comércio Exterior** Ano XXXIV n.143 Abril, Maio e Junho de 2020. Disponível em: http://www.funccex.org.br/publicacoes/rbce/material/rbce/RBCE143_Artigo_Abjaodi.pdf Acesso em: 12 abr. 2021.

ALVES, G. F. ; ALMEIDA, P. R. V. Impactos da Crise Mundial do Coronavírus: A Indústria Farmacêutica Brasileira. **Revista Acadêmica do Curso de Administração da UniEVANGÉLICA**. v.2 n.1 p.93-106. 2020.



AZEVEDO, J. S. G. **Mudanças pós pandemia**: diferenças setoriais e dúvidas no tempo. Relatório apresentado ao INEEP (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), em 22/12/2020.

BRAINER, M. S. C. P. Silvicultura. **Caderno Setorial ETENE**. Ano 6, n.154. Fevereiro/2021.

DWECK, E. **Impactos macroeconômicos e setoriais da Covid-19 no Brasil**. Nota Técnica. Texto para Discussão 007, Instituto de Economia-UFRJ, junho 2020. Disponível em:
[https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_007_2020_2020_DWECK%20\(org\)_vf.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_007_2020_2020_DWECK%20(org)_vf.pdf) 12 abr. 2021.

FARIAS, S. A. **A Importância das Micro e Pequenas Empresas para a Geração de Empregos no Brasil**: entre a Reforma Trabalhista e a Pandemia. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário FAMETRO. Fortaleza, CE. junho, 2020.

GADELHA, C. A. G; KAMIA, F. D.; MOREIRA, J. D. D.; MONTENEGRO, K. B. M.; SAFATLE, L. P.; NASCIMENTO, M. A. C. Dinâmica global, impasses do SUS e o CEIS como saída estruturante da crise. **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 28, p. 281-302, jan.-abr. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 2008

HILLEBRAND, G. R. L.; ANDRADE, I. O. **Industrial de Defesa Brasileira no Combate à COVID-19**. Nota Técnica IPEA Disoc Diretoria de Estudos e Políticas Sociais BASE N. 77, junho de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tabela 3653 - Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais**. 2021 Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil> Acesso em: 19 abr. 2021.

JUNQUEIRA, A. **A Quarta Revolução Industrial e o Potencial Impacto da Indústria 4.0 sobre o Emprego**. Dissertação (Mestrado em Economia Social) Escola de Economia e Gestão. Universidade do Minho. Braga, Portugal. Jul. 2020.

LACERDA, A. C. Alternativas para a Política Econômica na Pandemia. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n.198, p.29-35, jan./jun. 2020.

LEÃO, R.; GIESTEIRA, L. F. Políticas de Desenvolvimento Produtivo, Tecnológico e de Inovação: A Perspectiva da Segurança Nacional. **Boletim Radar – IPEA**. n.62 p.29-33. abr. 2020 .

LOSEKANN, L.; #, E. L. F.; RODRIGUES, N.; RAEDER, F. T.; ROMEIRO, D. L.; SOARES, G.; PRADE, Y. C. Impactos da crise sanitária da COVID-19 nos mercados de energia do Brasil. **Econômica**. Niterói, v. 22, n. 1, p. 31–57. Jun.2020

MARCATO, M. B.; TORRACCA, J.; DWECK, E.; MIGUEZ, T.; FERREIRA, K.; VILAR, M. C. **Impactos da COVID-19 da Indústria da Transformação do Brasil**. Texto para Discussão 019, IE-UFRJ, junho 2020. Disponível: <https://www.ie.ufrj.br/publicacoes-j/textos-para-discussao.htm> Acesso em: 12 abr. 2021

MARTINELLI, O. **Cadeias Globais de Produção em Produtos COVID-19**: Algumas Notas. Texto para Discussão n. 15 publicado em: 13/08/2020 Observatório Socioeconômico da COVID-19. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/08/Textos-para-Discussao-15-Cadeias-Globais-de-Produ%C3%A7%C3%A3o-em-produtos-COVID-19.pdf> Acesso em: 12 abr. 2021

MATOS, S.; MIRANDA, L. Retomada em meio à incerteza: Atividade Econômica. **Boletim Macro FGV IBRE** p.7-8 Junho de 2020. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/economia-aplicada/boletim-macro/retomada-em-meio-incerteza> Acesso em: 12 abr. 2021

MATTEI, L. Impactos da Covid-19 sobre a Economia Catarinense. **Revista NECAT – EDITORIAL**. Ano 9, n. 17. p.1-9 Jan-Jun/2020

MATTEI, L.; ROSA, M. O Comportamento da Balança Comercial de Santa Catarina em Tempos de Pandemia. **Revista NECAT**. Ano 9, n. 18, p. 11-37. Jul-Dez/2020



- MATTEI, L.; ROSA, M. Impactos da Pandemia sobre o Setor Industrial Catarinense. **Revista NECAT**. Ano 8, n 15 p.10 – 32. Jan-Jun/2019
- MÁXIMO, W. Agência Brasil: Pesquisa da CNI revela impacto do coronavírus na indústria brasileira. Março de 2020. Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/pesquisa-da-cni-revela-impacto-do-coronavirus-na-industria-brasileira>. Acesso em: 24 abr. 2021
- MEDEIROS, C. A. Mudanças e Continuidade na Economia Global nas Próximas Décadas e os Desafios para os Países em Desenvolvimento. Texto elaborado para apresentar em encontro da Fundação Oswaldo Cruz, para o projeto Saúde Amanhã, Horizonte 2040. Disponível em: <https://www.excedente.org/wp-content/uploads/2020/11/Medeiros-C-Cen%C3%A1rios-e-Perspectivas-da-Economia-Global-P%C3%B3s-Covid-FINAL-23-nov.pdf> Acesso em: 12 abr. 2021
- MELICIO, R. K. I. S. C.; COSTA NETO, P. L.O. Uma Reflexão sobre a Prática do Home Office no Cenário da Pandemia COVID19. In: XL ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. **Anais [...]** Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, 20 a 23 de outubro de 2020.
- MENDONÇA, I. N.; NEVES, O. J. F. **Impactos da pandemia na indústria nacional e desafios para o setor**. 2020. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/impactos-da-pandemia-na-industria-nacional-e-desafios-para-o-setor/> Acesso em: 19 abr. 2021
- MILANOVIC, B. The real pandemic ranger is social collapse. **Foreign Affairs**. March/2020. Disponível em: <https://www.foreignaffairs.com/articles/2020-03-19/real-pandemic-danger-social-collapse>. Acesso em: 19 abr.2020.
- MOROSINI, L. Fragilidade revelada. **RADIS** n.214 p.30-33 Jul 2020
- MUNGIOLI, R. P.; WILLCOX, L. D.; DAUDT, G. Políticas Econômicas de Enfrentamento da COVID-19 – da conjuntura global ao (o)caso da indústria brasileira. **BNDES** Set., Rio de Janeiro, v. 26, n. 52, p. 45-103, set. 2020
- NASCIMENTO, A. P. P. M.; TORRES, L. G. R.; NERY, S. M. **Home Office**: Prática de Trabalho Promovida pela Pandemia do COVID-19. In: XVII Simpósio de excelência em gestão e tecnologia 2020. **Anais [...]**. Disponível: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/6930120.pdf> Acesso em: 12 abr.2021
- NASCIMENTO, C.; BRITTO, E.; SANTANA, P. M. Economia Baiana Cresce em 2019, e as Expectativas era 2020 são Impactadas pela Pandemia de COVID-19. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n.198, p.7-27, jan./jun. 2020
- NASCIMENTO, C.; BRITTO, E.; SANTANA, P. M. Economia Baiana em 2020: Nível de Atividade é Impactado pela Pandemia de COVID-19. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n.199, p.7-33, jul./dez. 2020
- NEIS, A. C.; OLIVEIRA, M. S. P. Resenha Informativa sobre o Coronavírus. **Revista Pet Economia Ufes**. v. 1. n.1 P.11-16. julho, 2020.
- OLIVEIRA, T. A. A (Des)Industrialização Brasileira em Tempos de Pandemia: Capturando os Efeitos da Revogação pela Lei 13.874 de 20 de setembro de 2019 para o Desenvolvimento Econômico através das Políticas Industriais da Saúde. **Revista Vianna Sapiens** v. 12 n. 1. p.306-333. Jan. Jun. 2021
- PEREIRA SOBRINHO, R. J. B.; ARAUJO, C. V. P.; KÖLLING, G. J.; MOURA JÚNIOR, A. A. A COVID-19 e a Economia Brasileira em Depressão. **Revista Estudos e Negócios ACADEMICS** v.1 n.1 p.13-22 jan-jul 2021.
- PIRES, F.; CARLEIAL, L. **Quando os Desiguais se Assemelham: Brasil e Estados Unidos sob a COVID-19**. In: Desmonte do estado e das políticas públicas: retrocesso do desenvolvimento e aumento das desigualdades no Brasil .Macambira, Júnior et al. (org.) Fortaleza : Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, 2020. p.431- 468



REIS, C. F. B. A Crise de Identidade da Indústria Brasileira: Evidências durante a Pandemia. In: XIII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Novembro 2020. **Anais** [...] Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/akb2020/274121-a-crise-de-identidade-da-industria-brasileira--evidencias-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 12 abr.2021

ROMEIRO, V. **Uma Nova Economia para uma Nova Era**: Elementos para a Construção de uma Economia mais Eficiente e Resiliente para o Brasil. Sumário Executivo. p.6-11 Agosto/2020
Disponível em : https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Feltran-Barbieri/publication/343796781_UMA_NOVA_ECONOMIA_PARA_UMA_NOVA_ERA_ELEMENTOS_PARA_A_CONSTRUCAO_DE_UMA_ECONOMIA MAIS EFICIENTE E RESILIENTE PARA O BRASIL/inks/5f4004fd92851cd30212dc93/UMA-NOVA-ECONOMIA-PARA-UMA-NOVA-ERA-ELEMENTOS-PARA-A-CONSTRUCAO-DE-UMA-ECONOMIA-MAIS-EFICIENTE-E-RESILIENTE-PARA-O-BRASIL.pdf Acesso em: 12 abr.2021

SABBATINI, R.; FONSECA, C. V. C. Covid-19 e o Complexo Econômico-Industrial da Saúde: fragilidades estruturais e possibilidades de enfrentamento da crise sanitária. **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 28, p. 115-127, jan.-abr. 2021

SANTOS, E. A. C.; PEREIRA, J. A.; CAVALCANTE, K. F. F.; LIMA, M. R. S. **Home Office**: Ferramenta para continuidade do trabalho em meio a pandemia COVID-19. Trabalho de Conclusão de Curso. Pós-Graduação em Gestão de Pessoas e Coaching. Faculdades IDAAM. Manaus – AM. julho de 2020

SHCOLNIK, W. COVID-19: Cenário da pandemia no Brasil. **RevSALUS** - Revista Científica Internacional Da Rede Acadêmica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia, v. 2 n.2 ,p.58–59. 2021

SOARES, R. D. B. M. Responsabilidade Civil eCOVID-19 no Âmbito da Cadeia Produtiva: o Exemplo da Indústria Têxtil e de Confeção e os “Fashion Contracts” **Revista IBERC** .v. 3, n. 2, p. 61-70, maio/ago. 2020